

**TÍTULO: Tabela 2.28 – Evolução da capacidade de refino, segundo refinarias****SEÇÃO 1: COLUNAS**

<b>NOME DA COLUNA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>TIPO DO DADO</b>
REFINARIA (UF)	Nome da Refinaria e Unidade da Federação onde está localizada	Texto
ANO	Ano	Número inteiro
CAPACIDADE DE REFINO	Capacidade de refino em barril por dia	Número real

**SEÇÃO 2: INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

<b>CAMPO</b>	<b>VALOR</b>	
CATÁLOGO DE ORIGEM	<a href="https://www.gov.br/anp/pt-br">https://www.gov.br/anp/pt-br</a>	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	ANP/SDC	
RECURSOS ASSOCIADOS	IDENTIFICADOR	<a href="https://www.gov.br/anp/pt-br">https://www.gov.br/anp/pt-br</a>
	TÍTULO	anuario-2022-dados_abertos-tabela2.28
	FORMATO	csv
	DESCRIÇÃO	Trata-se da evolução da capacidade de refino, segundo refinaria, ao longo da década anterior.
PERIODICIDADE DE EXTRAÇÃO	Anual	
IDIOMA DO DADO	Português	
FONTE DO DADO	ANP/SPC, conforme as Resoluções ANP n° 16/2010 e 17/2010.	
NOTAS	1 Capacidade nominal em barris/dia. 2 Autorizada a processar 100 mil barris/dia, conforme exigência da Renovação da Licença de Operação, emitida pela Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco. 3 A capacidade de processamento é de 7.800 t/dia de xisto bruto. 4 Capacidade de refino calendário-dia, considerando-se o fator médio de 95%. 5 Fator de utilização das refinarias, considerando o petróleo processado no ano.	
CONTATO	<a href="mailto:faleconosco@anp.gov.br">faleconosco@anp.gov.br</a>	
PALAVRAS-CHAVE	Capacidade, refino, evolução, refinaria, barril	